

COSMOGONIAS AUTÓCTONES EM *A INVENÇÃO DO MUNDO PELO DEUS-CURUMIM* (2012), DE BRAULIO TAVARES

Anderson Ricardo Nunes da Silva¹
anderson20_ricardo@hotmail.com

AT14: Educação ambiental.

A partir de noções de ensino de literatura que englobam outras áreas do conhecimento, assumindo e possibilitando uma educação ampla, esta comunicação objetiva realizar uma leitura do livro *A invenção do Deus-curumim* (2012), de Braulio Tavares. Faz parte dessa abordagem uma concepção de ensino atenta a outras formas de conceber o mundo. Cosmovisão, Natureza e mito se coadunam de maneira uniforme. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa; quanto aos procedimentos, optou-se pela pesquisa-ação, envolvendo os alunos a fim de coletar informações acerca das suas impressões enquanto leitores do livro. Em relação aos resultados, ora parciais, destaca-se a necessidade de adotar um ensino de literatura voltado a cosmovisões que não sejam baseadas em uma única percepção de criação do mundo, demonstrando que outras realidades são possíveis, outras crenças e imaginários são igualmente legítimos. A isso se soma a inserção de um pensamento ecológico, sobretudo quando se pensa no contexto Amazônico, cercado de mitos locais, povos indígenas e por uma Natureza como campo heterogêneo.

Palavras-chave: Alteridades. Cosmofobias. Educação socioambiental.

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários PPG/MEL da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Graduado em Letras pela mesma instituição.